

Trabalhos Científicos

Título: Caracterização Do Perfil Epidemiológico Das Queimaduras E Corrosões Em Pacientes Pediátricos No Estado Do Rio De Janeiro

Autores: RAFA OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS)

Resumo: As queimaduras são lesões causadas pelo contato com um agente térmico de forma direta ou indireta em pele e mucosas. As corrosões também são lesões ocasionadas pelo contato com agentes externos, no entanto neste caso temos um dano tecidual por contato químico nos tecidos orgânicos. As queimaduras podem ser classificadas quanto a sua profundidade em primeiro, segundo e terceiro grau e com relação a sua extensão corporal prevalecendo a estimativa de porcentagem da superfície corpórea queimada. "O presente estudo tem por objetivo caracterizar o perfil epidemiológico quantitativo das internações por queimaduras e corrosões em pacientes pediátricos entre 0 e 14 anos, no estado do Rio de Janeiro nos últimos 5 anos de Janeiro de 2019 a Dezembro de 2023. "Trata-se de um estudo ecológico transversal, descritivo e quantitativo, realizado com pesquisa em dados públicos no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), os dados foram tabulados pelo Excel e foi realizada uma análise estatística com as porcentagens totais correspondentes. As variáveis utilizadas para fazer a busca e seleção foram faixa etária, ano de atendimento, município, e sexo. "Dessa forma, pode-se observar de acordo com os dados do SIH/SUS que nos últimos cinco anos o estado do Rio de Janeiro contemplou 2.644 internações ocasionadas por queimaduras e corrosões, sendo que a cidade do Rio de Janeiro, seguido de São Gonçalo representaram o maior número de atendimento com 1.022 e 879 respectivamente, dessa maneira, a capital teve cerca de 40% da porcentagem total das internações. Foi possível analisar que o ano de 2023 deteve o maior número de atendimentos com 748 internações ou seja quase 30% do total de crianças atendidas. A faixa etária de 1 a 4 anos foi a mais acometida com cerca de quase 50% dos pacientes pediátricos analisados. Esse dado mostra que devido ao desenvolvimento motor, essas crianças ficam mais expostas ao conseguirem se locomover nos ambientes domésticos, no entanto ainda não possuem o desenvolvimento pleno psíquico para discernir sobre os perigos envolvendo fogo. As crianças menores de 1 ano tiveram a menor taxa com 189 casos. Com relação ao sexo, é possível observar que os meninos tiveram a maior porcentagem representando 64% do total de crianças atendidas nas urgências envolvendo queimaduras e corrosões no estado. "Portanto, podemos caracterizar o perfil epidemiológico das internações dos pacientes pediátricos por queimaduras e corrosões no estado do Rio de Janeiro durante os últimos cinco anos, sendo meninos, entre 1 e 4 anos atendidos na capital Rio de Janeiro no ano de 2023.